

em face

Uma publicação do Hospital Sobrapar Crânio e Face

ANO XII - NUMERO 11
SETEMBRO / 2023

Novas faces e histórias de vida

Diagnóstico correto traz resultados aos pacientes

A importância de doar

Recursos garantem tratamento de excelência

Nesta edição

Balanco Social 2022



HOSPITAL | **SOBRAPAR**
CRÂNIO E FACE



04 Propósito

Um olhar além das cirurgias e tratamentos



08

Apoio

Preparo do paciente e de seus familiares para realizar procedimentos é fundamental



09

Sintonia

Equipe de dentistas atua de forma integrada aos demais profissionais



12

Acolhimento

Casa Ronald McDonald – APACC oferece hospedagem, alimentação e transporte aos pacientes do Sobrapar

Apoio para esta edição da revista Em Face:



13 | INTERCÂMBIO

Profissionais de Harvard visitam, pela primeira vez, o Hospital Sobrapar

14 | EDUCAÇÃO

Projeto Escola no Hospital atende, em média, 120 pacientes por ano

15 | CAMPANHA

Ações combatem violência física e psicológica

16 | FONO E OTORRINO

Trabalho conjunto traz mais resultados aos atendidos

18 | DOAÇÕES

Empresas e pessoas físicas contribuem para sustentabilidade

19 | BAZAR

Ação voluntária reúne 300 pessoas para organizar barracões

20 | RECURSOS

Verbas destinadas por deputados são importante fonte para custeio e investimento

21 | RENOVACÃO

Obras de modernização abrem espaço para novidades e tecnologias

22 | CONHECIMENTO

Simpósio discute importância do tratamento interdisciplinar para saúde infantil

23 | BALANÇO SOCIAL



Em Face é uma publicação do Hospital Sobrapar Crânio e Face

Conteúdo Editorial

Ana Carolina Silveira, Kátia Camargo, Márcia França

Editoração

Agência Desafio

Fotos

Arquivo Sobrapar, Giancarlo Gianelli

Marketing / Comunicação

Márcia França
marketing@sobrapar.org.br

Assessoria de imprensa e revisão

Carol Silveira Assessoria de Comunicação
imprensa@carolsilveira.com.br

Jornalista Responsável

Ana Carolina Silveira – Mtb 18.542

Impressão

Gráfica Coradine

Capa

Millena, paciente do Sorapar

Diretoria e Conselho

Diretoria executiva

Presidente: Profª Drª Vera Lucia A. Raposo do Amaral
Vice-presidente: Dr. Cassio Eduardo A. Raposo do Amaral
1ª Secretária: Profª Francisca Maria Balbo Messias
2ª Secretária: Sr. Eduardo Di Monte Sauan
1º Tesoureiro: Dr. Nelson Antonio P. Camacho
2º Tesoureiro: Sr. Hélio Viana Pereira

Conselho deliberativo

Presidente: Srª Edna Silvana Rodrigues
Vice-presidente: Prof. Dr. Álvaro César Iglesias
1ª Secretária: Srª Sílvia Balbo Messias
2ª Secretária: Srª Carmem Sílvia de C. A. Iglesias

Membros

Profª Edna Giacomini Camacho
Dr. Cesar Augusto Adami Raposo do Amaral
Drª. Caroline Moraes Tapajós Bolzani
Sr. Arnaldo de Almeida Amazonas

Conselho fiscal

Dr. Álvaro Onisto Tasso
Drª. Annelise Vitale Lima Sauan
Dr. Nelson Davi Bolzani

Suplentes do conselho fiscal

Srª Adriana Rezende
Dr. Tadao Mori
Dr. Thomaz Rinco

Dr. Celso Luiz Buzzo
Diretor Técnico Médico
CRM 62919-SP / RQE 83267

/ Editorial

Modernização e bem-estar dos pacientes



Vera Lucia Adami Raposo do Amaral
Presidente do Hospital Sobrapar

Ao reunirmos a equipe editorial da revista Em Face para compor as matérias relevantes dos anos de 2022 e 2023, vimos que havia muitas novidades e eventos para comunicar: entregamos a reforma e modernização da área administrativa, iniciamos a reforma da internação, começamos a programar uma mudança da área externa destinada ao convívio dos pacientes enquanto aguardam os atendimentos, além de outros assuntos que vocês terão oportunidade de apreciar no decorrer desta edição.

A reforma do Hospital em todas as suas áreas tem um grande significado para nós. Muitos anos se passaram desde que o imóvel foi construído. Houve uma reforma em algumas de suas alas no ano de 2006 graças a uma verba a fundo perdido do BNDES. Já se passaram 17 anos e uma instituição de saúde necessita de constante atualização, pois novos equipamentos são adquiridos e adaptados visando à melhoria dos atendimentos e cuidado com nossos pacientes e suas famílias.

Fizemos, recentemente, uma reforma significativa em nossa fachada, relatada na edição passada da revista Em Face. Essa e as novas obras têm sido possíveis graças às destinações feitas pelo JECRIM e pelo Ministério Público do Trabalho, por meio de TACs, o que muito nos beneficia. De forma contínua – e incansavelmente – estamos atentos à evolução dos tratamentos e ao bem-estar de nossos pacientes, buscando sempre o melhor atendimento às demandas e às mudanças da própria sociedade.

Estamos também sempre focados em transmitir, com transparência, informações aos nossos doadores, pessoas físicas e jurídicas, fundações e aos deputados federais e estaduais que nos ajudam destinando verbas parlamentares.

Sempre presente e apoiando nossas iniciativas, temos a atuação dos nossos Conselhos, que buscam a excelência dos serviços e velam por nossa consistência e credibilidade – valores fundamentais para uma instituição privada que presta serviços especializados e complexos às pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e social que nasceram ou adquiriram deformidades craniofaciais e usuárias do SUS – Sistema Único de Saúde.

Boa leitura! ●

Novas faces e muitas histórias de vida

Hospital Sobrapar é referência em cirurgias e tratamento multidisciplinar de pacientes com síndromes de Apert, Crouzon e Pfeiffer e outras anomalias craniofaciais



Equipe comprometida para que pacientes tenham melhores resultados e autonomia

Foi somente em 2017, após a descoberta da Síndrome de Crouzon de Ítalo Henrique, então com 2 anos e 7 meses, no Hospital Sobrapar, que o pai do garoto, Eduardo José de Almeida, 32 anos na época, descobriu ter o mesmo diagnóstico que o filho. Por não saber a causa da baixa visão e dos olhos saltados, da compressão do crânio e de

outras sequelas da Síndrome, o pai não teve o tratamento adequado e acabou ficando completamente cego. Hoje, Ítalo tem 9 anos e trata sua síndrome há 6 no Sobrapar. Eduardo, com 39, sabe que o filho terá a chance de construir uma nova história sem as mesmas dificuldades que ele enfrentou. Ana Cláudia Rodrigues de Souza, mãe

de Ítalo e esposa de Eduardo, nunca pensou que a cegueira do marido poderia ser consequência de uma mutação genética. Por mais de 2 anos ela buscou o diagnóstico correto da síndrome que acomete o filho. "Tanto na gravidez quanto no nascimento do Ítalo não percebemos nada diferente, pois a Síndrome de Crouzon, que

resulta na má-formação do crânio e da face, só começa a se apresentar após o nascimento. Logo que Ítalo nasceu, percebia que ele não chorava, só dormia, achava isso bem estranho. Também comecei a observar diferenças em sua face e, quando completou 6 meses, notei que os seus olhos estavam ficando saltados. Fizemos peregrinações por médicos de Goiânia, mas não recebemos nenhum diagnóstico. Era desesperador", conta.

Um encontro providencial

A família de Ítalo saiu de Goiânia para o Hospital Sobrapar, em Campinas, após a irmã de Eduardo ter encontrado, em uma feira de rua, uma criança com as mesmas características físicas de Ítalo e Eduardo. "Minha cunhada abordou a moça na feira e ela contou que o filho tinha Síndrome de Crouzon e o tratava no Hospital Sobrapar. Foi a partir desse encontro, ao acaso e muito providencial, que começamos a suspeitar do diagnóstico de Ítalo e, ao mesmo tempo, a saber da existência de um hospital que fazia a diferença na vida de muitas pessoas não só tratando, mas acolhendo e olhando para as particularidades de cada um. Na primeira consulta com doutor Cassio confirmamos a Síndrome tanto no meu filho, quanto no meu marido", conta Ana.

O cirurgião plástico alertou que Ítalo poderia ter problemas de visão e, por isso, era muito importante fazer o acompanhamento com um oftalmologista de Goiânia. "Mesmo com as consultas constantes, os médicos de Goiânia não perceberam que Ítalo estava perdendo a visão de um dos olhos. Quando voltamos para a consulta no Sobrapar, doutor Cassio decidiu antecipar a cirurgia de descompressão do cérebro para



Ítalo e família: vencendo desafios

evitar que ele perdesse a visão no outro olho. O resultado foi maravilhoso e meu filho segue enxergando 100% em um olho".

Ana conta que, por conta do tratamento do Ítalo, a família se mudou para Mogi Guaçu, na casa de seus pais, pois precisam estar no Sobrapar todos os meses. "Agora ele está fazendo o tratamento ortodôntico e terá ainda que passar por outra grande cirurgia. Mas se não tivéssemos descoberto o Sobrapar, o caso de Ítalo poderia ter se agravado muito e a história da cegueira poderia se repetir. Quando chegamos ao Sobrapar encontramos um atendimento humano, saímos cheios de esperança com chances reais de Ítalo vencer os desafios que a Crouzon traz", conta.

A mãe destaca ainda que Ítalo já melhorou muito após a cirurgia do crânio e do tratamento ortodôntico. "Não só a parte física, quanto a questão de inclusão, de estar na sociedade com mais tranquilidade. Ele ficará muito melhor, porque fará outras cirurgias de correção".

A importância do diagnóstico correto e tratamento

Entre outras anomalias, o Hospital Sobrapar atende pacientes de todo o Brasil e até do exterior com as

Síndromes de Crouzon, de Pfeiffer e de Apert. "Muitos chegam sem o diagnóstico correto e, em alguns casos, com atraso no tempo do tratamento, o que pode interferir no melhor resultado", diz o cirurgião plástico e vice-presidente do Hospital Sobrapar, Cassio Eduardo Raposo do Amaral.

O médico destaca que, por ser um tratamento longo - podendo durar até 20 anos - muitas famílias esbarram em questões financeiras para conseguir chegar ao hospital e permanecer na cidade. "Por isso, nosso olhar tem que ir além das cirurgias e tratamentos".

Atualmente, o Hospital Sobrapar realiza

em média **1.200 cirurgias por ano e 50 mil atendimentos ambulatoriais**

em crianças e adultos que nasceram ou adquiriram deformidades no crânio e na face.

“Nos quase 45 anos do Hospital Sobrapar evoluímos muito nos tratamentos, realizamos muitos estudos e estamos sempre buscando novas pesquisas que possam promover um melhor resultado. Temos uma equipe muito comprometida que atua em conjunto para que cada paciente receba as melhores oportunidades de evolução”, destaca o filho do fundador.



Andressa e a pequena Alícia

Acolhimento e esperança

Andressa Gomes de Araújo Muniz, 26 anos, é mãe de Alícia, com 1 ano e 3 meses. A família é de Franca, interior de São Paulo, e a garotinha nasceu com Síndrome de Apert. “Apesar de todo o acompanhamento durante a gravidez, nós só descobrimos a síndrome no pós-parto e, mesmo assim, o pediatra só afirmou que ela tinha nascido com Síndrome de Apert, sem apontar caminhos, explicar o que era e como poderíamos lidar com isso”, lembra Andressa. Andressa conta que, inicialmente, ela

e o marido achavam que o problema estava só no fato de a filha ter nascido com os dedinhos das mãos e dos pés grudados. Quando começou a pesquisar na Internet, entrou em desespero, ao mesmo tempo que essa busca resultou também no encontro de uma mãe que falava da Síndrome no Facebook. “Descobri o telefone dela e liguei. Ela esclareceu muitas dúvidas, foi um conforto para o meu coração, porque até então eu só tinha as informações que havia lido no Google. Foi ela quem me indicou o Sobrapar e, em menos de um mês, conseguimos uma consulta para a Alícia com o doutor Cassio, que esclareceu todas as dúvidas, explicou os passos necessários e trouxe luz para nossa jornada, que está só começando, agora iluminada”, diz. Andressa conta que, aos quatro meses, Alícia fez a primeira cirurgia de correção de sindactília e, também, a correção do crânio – cirurgia importante, pois seu atraso compromete a cognição da criança e pode afetar a visão. “Temos ainda um longo caminho a percorrer, mas o desenvolvimento da minha filha está perfeito e agora sentimos que não estamos sozinhos. A medicina evoluiu demais e vejo coisas extraordinárias ocorrendo no Sobrapar. Cada vez que vamos lá me emociono com toda humanidade, atenção e amor com que somos recebidos, por todos”, diz.

Encontro de almas

Adriana Ferreira de Oliveira lembra que seu primeiro contato com Carlos Daniel das Neves, hoje com 14 anos, foi em 2009. Ela tratava um câncer de mama no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM), da Unicamp,

e, caminhando pelos corredores do hospital, encontrou Carlos, com pouco mais de um ano. Nesse encontro, o garotinho estendeu seus bracinhos para que ela o pegasse no colo. Carlos nasceu com Síndrome de Pfeiffer no CAISM. Ele e sua mãe biológica vinham a Campinas para tratar sua condição no Hospital Sobrapar. Afeiçoada pelo menino, Adriana se comprometeu a fazer o primeiro acolhimento deles na cidade. Com o tempo, Carlos passou a ficar constantemente na casa de Adriana e ela foi assumindo os cuidados médicos pelos quais ele precisava passar. Hoje, Adriana é mãe de quatro filhos, entre eles, Carlos, o bebê que trouxe esperança para sua vida, quando estava enfrentando um momento delicado no hospital. “Me orgulho muito de acompanhar os passos de Carlos, que está no 8º ano da escola e sonha em fazer faculdade”, diz. Desde 2009, Carlos passou por

Adriana e Carlos Daniel



muitos tratamentos, mas em maio de 2023 fez uma das cirurgias mais complexas de sua vida para descomprimir o crânio. Recuperado, já retornou às atividades. Carlos pretende um dia trabalhar na Sanasa, assim como sua mãe e irmãs.

"Carlos mudou o nosso olhar de mundo e o Sobrapar trouxe para ele a possibilidade de sonhar e ser o que quis. Para a nossa família, ele é um exemplo de superação e nos traz muita esperança de vida. Sou muito grata por ele ter me estendido os

bracinhos há 14 anos e hoje estarmos juntos. Nos tornamos mais fortes. O fato de ele se tratar no Sobrapar me deu a oportunidade de ter mais um filho", destaca Adriana, que se sente feliz e realizada por ver toda a evolução do jovem.

Registro para mostrar que não estamos sozinhas

Graziele Heim de Oliveira é mãe de Maria Clara, de 1 ano e 8 meses, nascida com a Síndrome de Apert, que, mesmo com o acompanhamento gestacional, só foi descoberta após o parto. A família é do Rio de Janeiro e a bebê veio a Campinas para tratamento na clínica do cirurgião plástico Cassio Eduardo Raposo do Amaral.

Clara vai passar por algumas cirurgias. A mãe foi convidada para relatar a história de Maria Clara no livro "Reflexões Femininas", que nasceu dentro de um grupo no qual várias mulheres eternizaram suas vivências na escrita. "No primeiro volume que eu participei, trouxe a

história de como foi descobrir que minha filha nasceu com Síndrome de Apert: os desafios, as angústias, os medos. No segundo, eu trouxe a história do tratamento da Maria Clara, da descoberta do Hospital Sobrapar, do doutor Cassio e da equipe, e também de toda humanidade que encontramos nesta jornada. Percebi que, ao contar a minha história, trago a história de milhares de mães atípicas que passam pelas mesmas coisas que nós todos os dias, e muitas vezes não têm voz. O objetivo dessa escrita é ajudar outras mães e fazer que saibam que não estamos sozinhas", diz Graziele. Ela também



Maria Clara e família: história relatada em livro criou um perfil no Instagram - @atipicamentefamilia - para dividir e ajudar outras mães nesta jornada.

Conheça as características das síndromes mais comuns atendidas pelo Hospital Sobrapar:

Síndrome de Apert

A síndrome de Apert é uma má-formação congênita grave, que associa uma união precoce dos ossos do crânio e da sua base (craniofacioestenose), causando o desenvolvimento anormal da estrutura craniana e facial. Por isso, as pessoas com essa má-formação nascem com o formato da cabeça e a face diferentes.

Os bebês com Apert também nascem com os dedos das mãos e dos pés fundidos, sem separação, o que também é conhecido como sindactilia complexa. Essa sindactilia de múltiplos dedos é uma característica definidora da síndrome, o que ajuda a fazer o

diagnóstico e a diferenciar de outras síndromes de craniofacioestenoses, como as de Crouzon e de Pfeiffer.

Síndrome de Pfeiffer

Trata-se de uma doença genética rara que ocorre quando os ossos que formam a cabeça se unem mais cedo do que o previsto, nas primeiras semanas de gestação, o que leva ao desenvolvimento de deformidades na cabeça e na face. Além disso, outra característica dessa síndrome é a união entre os dedos das mãos e os dos pés do bebê. Essa síndrome acontece devido à mutação em um gene responsável pela proliferação,

diferenciação e migração das células, o que resulta no aparecimento dessas características específicas.

Síndrome de Crouzon

A síndrome de Crouzon é uma doença genética rara na qual há um fechamento prematuro das suturas do crânio, o que leva a diversas deformidades cranianas e faciais, como olhos mais afastados que o normal, estrabismo, alterações na mandíbula e no céu da boca, podendo gerar até cegueira completa. Em alguns casos, a Síndrome também pode ter como consequência alterações no sistema respiratório. ●

A importância de preparar pacientes e familiares para cirurgias e procedimentos invasivos

Atuação da equipe de psicólogas do Sobrapar contribui para o sucesso em diferentes etapas do tratamento



Integrada com outras especialidades, a Psicologia segue protocolo de atividades

É fundamental o preparo do paciente e de seus familiares para realizar procedimentos invasivos, cirurgias simples ou complexas, tratamentos odontológicos, exames como a nasofibroscopia ou até mesmo para tirar fotos que compõem a documentação de evolução do tratamento – algo considerado comum para muitas pessoas.

Essa é uma parte do trabalho desenvolvido pela equipe de Psicologia do Hospital Sobrapar, que atua com o Programa de Preparação para Procedimentos. “No decorrer do

tratamento, os pacientes do Sobrapar são submetidos a muitas cirurgias e exames invasivos. Temos um protocolo específico para trabalhar tanto com pacientes quanto com as famílias”, destaca a psicóloga Rosa Palladino.

Para se ter uma ideia, somente em 2022, foram 4.904 atendimentos e 451 pacientes que passaram pela equipe de psicólogas.

“Após uma avaliação geral, identificamos quais são as dificuldades que o paciente apresenta. Buscamos intervir no repertório que ele tem de enfrentamento, ajustando e

adaptando para fazer o procedimento. Nessa identificação, favorecemos os comportamentos que o paciente precisa ter e, também, a adesão durante o tratamento. Com os familiares, fazemos a identificação e a compreensão do diagnóstico, ressaltamos a relevância do procedimento e trabalhamos com a importância das posturas pertinentes para a efetivação do procedimento. Também fazemos a mediação entre a equipe, a família e o paciente”, conta a psicóloga Érika Yassuhara.

A equipe oferece todo o suporte emocional, acolhendo e ouvindo as demandas, observando as dificuldades e esclarecendo as principais dúvidas. “Vamos apresentando a sala onde se dará o procedimento, tentamos deixar tudo o mais próximo possível do que o paciente terá que passar, para que se sinta mais seguro e seja algo familiar. Essa preparação tem trazido resultados bem positivos. Um exemplo é a adesão ao exame de nasofibroscopia, que é um grande desafio”, destaca Érika.

Com as crianças a equipe trabalha bastante com o lúdico. “É nas brincadeiras que a criança coloca o que sente e pensa. E é por meio dessa projeção que vamos auxiliando e preparando os pacientes para conseguirem enfrentar seus medos no hospital”, conta Rosa. Ela complementa que o trabalho com a equipe interdisciplinar contribui para o sucesso do tratamento em todas as etapas. ●

Saúde bucal atua em conjunto com todas as áreas do Hospital Sobrapar

Para o sucesso do tratamento integral é preciso contar com os profissionais de saúde, a família e o paciente

Como uma orquestra bem afinada, a equipe responsável pela área de saúde bucal e ortodontia atua integrada ao restante dos profissionais do Hospital Sobrapar. Cirurgiões-dentistas, odontopediatras e ortodontistas estão em sintonia com cirurgiões plásticos, anestesistas, fonoaudiólogos, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais, psicopedagogos, entre outros.

Emanuelly, de 10 anos, é um dos exemplos exitosos dessa atuação conjunta. Para chegar até o momento de usar o aparelho ortodôntico, ela passou por 14 cirurgias, além da preparação e cuidado com a saúde bucal. A mãe, Tatiana Aparecida dos Santos, lembra que, em um único ano, foram quatro intervenções.

A garota, que é atendida pelo Hospital Sobrapar desde os seis dias de vida, nasceu com fissura lábio palatina. "Ela tinha dois



Equipe integrada e foco nas necessidades de cada paciente

/ Sintonia



Emanuely e a mãe, Tatiana

meses quando passou pela primeira cirurgia e a partir disso começou seu processo de reconstrução e a esperança de uma nova vida", conta Tatiana, que se emociona ao relembrar as etapas vencidas nesses 10 anos que frequenta o Sobrapar.

Agora, Emanuely irá colocar o aparelho ortodôntico. "Ela precisou fazer um tratamento para a retirada dos dentinhos de leite, que não haviam caído. Além disso, passa por consultas e cuidados com a saúde bucal para garantir uma boca saudável", conta Tatiana. No ano passado, antes de colocar o aparelho, teve que passar por outras duas cirurgias. "O foco neste ano e no próximo é cuidar da parte dentária. Minha filha está muito feliz, pois até a fala dela melhorou bastante", diz Tatiana.

A mãe conta que elas estão semanalmente no Sobrapar. 'Manu', como é chamada por todos, segue sendo acompanhada por fono, psicóloga, pedagoga, dentistas e por toda a equipe cirúrgica. "Temos ainda outros procedimentos a fazer, mas o resultado que já alcançamos é fenomenal. Esse acompanhamento que temos com toda a equipe ajuda a conseguir fazer tudo na hora certa e da melhor forma possível".

O depoimento de Tatiana vai ao encontro da fala do cirurgião plástico

César Raposo do Amaral. Ele aponta que a saúde bucal é essencial, principalmente para pacientes com fissura lábio palatina, que são a maioria das crianças e jovens que frequentam o Hospital Sobrapar. "A saúde dos dentes e da gengiva é muito importante para o sucesso geral do tratamento. Fazer a profilaxia e o tratamento ortodôntico pré e pós-operatório faz toda a diferença tanto no resultado quanto na prevenção de possíveis infecções", diz César.

Ele aponta ainda que o fato de terem implantado a clínica geral da odontologia dentro do hospital agilizou muito os tratamentos e cirurgias. "Antes, o paciente era encaminhado para postos de saúde ou faculdades, mas nem sempre era algo rápido. Isso dificultava a realização das cirurgias na época certa", diz.

O médico faz questão de lembrar que o compromisso da família em trazer e realizar todas as etapas do tratamento ajuda a garantir os melhores resultados.



Atenção dos especialistas é fundamental



Tratamento envolve profissionais, família e paciente

Acompanhamento odontológico completo

A equipe responsável pelos cuidados com a saúde bucal e a ortodontia é composta pela odontopediatra Karina G. Zecchin, as ortodontistas Amanda Cezar Frias e Fabiana Coimbra Camata Falcão e o cirurgião-dentista Arthur Barreto. O hospital também recebe anualmente estudantes de odontologia para fazer trabalho voluntário.

A odontopediatra Karina G. Zecchin destaca que, antes de qualquer procedimento que envolva uma reabilitação da face e da boca, os pacientes do Sobrapar passam pelo dentista: "É preciso estar tudo limpo, em equilíbrio para que se consiga ter sucesso nos tratamentos e nas cirurgias".

Ela percebe que a conscientização da família em relação aos cuidados com a saúde bucal é extremamente importante. "A saúde bucal deve começar ainda na gravidez com a conscientização da mãe. E a parceria entre os pais e responsáveis e a dentista tem que ser bastante sólida para que as crianças fissuradas tenham uma boa higiene bucal. Nos últimos anos, temos buscado mostrar às famílias e aos pacientes a importância de cuidar disso e percebemos avanços após essa conscientização", diz a odontopediatra.

Ortodontia

A ortodontista Amanda Cezar Frias destaca que o tratamento ortodôntico é longo e requer muita dedicação do paciente, dos pais ou responsáveis. "Ressalto sempre aos pacientes que o tratamento ortodôntico é um trabalho em dupla e que, se seguirmos juntos, conseguiremos os melhores resultados", diz.

Amanda sabe o quanto é importante o trabalho que desenvolvem com os pacientes do Sobrapar. "O sorriso faz parte de uma comunicação que não usa palavras. Digo que o sorriso é um comunicador universal. Quando o sorriso fica comprometido, o paciente tem a autoestima baixa, o que influencia diversas áreas da vida, como a saúde, na questão social, no relacionamento com outras pessoas e até na alimentação. Envolve o ser humano como um todo", diz.

Tanto Amanda quanto Karina fazem questão de ressaltar que o fato dos profissionais do Hospital Sobrapar atuarem em conjunto colabora com resultados mais satisfatórios. "No hospital Sobrapar ninguém trabalha sozinho, todos nós estamos em sintonia para que o paciente tenha sempre os melhores resultados", diz Amanda. Karina completa: "Como os tratamentos são longos, juntos conseguimos avaliar toda a evolução do paciente ao passar dos anos". ●

Casa Ronald Campinas abre as portas para o Sobrapar

Parceria é inédita na história das Casas Ronald espalhadas pelo mundo



Presidente do Sobrapar, pacientes, mães e equipe da Casa Ronald

Já parou para pensar nos desafios que enfrentam pacientes e familiares do Hospital Sobrapar vindos de cidades distantes e que precisam passar por longos períodos de tratamento e cirurgias? Onde se hospedam e se alimentam? Como se deslocam até o hospital? Como se mantêm numa cidade distante? São muitas questões que envolvem um tratamento que chega a durar até 20 anos.

O contexto socioeconômico dessas famílias, que, infelizmente, se encontram em situação de vulnerabilidade social, a realidade cultural diferente e a falta da rede de apoio familiar que, nesse momento, não pode estar presente, são algumas dessas questões.

Em 2023, a Casa Ronald McDonald Campinas – APACC e o Hospital Sobrapar firmaram uma parceria inédita que oferece gratuitamente hospedagem, alimentação e transporte aos pacientes que vão passar por procedimentos no hospital. Dependendo do caso, eles precisam ficar mais de um mês na cidade.

"Ficamos muito felizes quando a Casa Ronald abriu a possibilidade de receber nossas crianças e seus responsáveis, pois essa proposta veio ao encontro de uma demanda recorrente de quem vem de outras cidades e estados em busca de tratamento. Sabemos dos desafios enfrentados pelos pacientes e da importância de ter um acolhimento fortalecedor nesses momentos. A Casa Ronald oferece toda a estrutura necessária, cuida do paciente e da família. Temos recebido retornos muito positivos de quem foi acolhido lá", diz Vera Raposo do Amaral, presidente do Hospital Sobrapar. Para se ter uma ideia da importância dessa parceria, existem no mundo 378 casas Ronald e, no Brasil, o foco de sua atuação era oncologia. "Somos a primeira Casa a trabalhar com mais de uma causa. Temos um projeto pioneiro no Brasil e nos preparamos para receber os pacientes do Hospital Sobrapar. Estamos com uma média de 5 a 6 famílias acolhidas na casa. Elas têm um quarto com TV, café da manhã, almoço e jantar e, também,

o transporte até o hospital. Estamos muito contentes por ampliar nosso atendimento", destaca Walter Nannini, presidente da Casa Ronald McDonald de Campinas.

A parceria com a Casa Ronald McDonald começou em janeiro de 2023 e oferece todo apoio às crianças, adolescentes e seus responsáveis a fim de que permaneçam em Campinas durante o tempo necessário para o tratamento. "Isso tem contribuído para a adesão ao tratamento, pois a necessidade de permanecer na cidade para o pós-operatório é uma situação delicada para as famílias em razão da vulnerabilidade social. A casa atendeu essa demanda, reduzindo a angústia dos familiares", destaca a assistente social do Hospital Sobrapar, Cristiane Silmara Vertoni.

Bem acolhidos

Vindos de Brasília (DF) a mãe, Lúcia dos Santos, e o filho, Vitor Gabriel, de 11 anos, ficaram cerca de um mês na Casa Ronald McDonald, enquanto Gabriel se recuperava de uma delicada operação no maxilar. "Para nós, foi muito importante ter um lugar para ficarmos enquanto ele se recuperava da cirurgia. Fomos muito bem acolhidos desde que ele teve alta do hospital. Tiveram muito cuidado com a alimentação dele. Isso trouxe tranquilidade e muita esperança para nossa família. Estamos vencendo mais uma etapa", conta Lúcia. ●

Profissionais de Harvard visitam o Hospital Sobrapar

Síndromes craniofaciais foram um dos temas discutidos no encontro com a equipe médica



Cirurgião plástico Cassio Eduardo apresenta condutas com pacientes à equipe de Harvard

Pela primeira vez, parte da equipe de cirurgia plástica da conceituada universidade de Harvard, de Boston, nos Estados Unidos, visitou o Hospital Sobrapar. Em março último, John Meara, cirurgião plástico e chefe da disciplina de cirurgia plástica de Harvard, e o neurocirurgião Mark Proctor discutiram com a equipe do Sobrapar as condutas médicas com os pacientes com síndromes craniofaciais e fissuras raras da

face. Um dos temas destacados no encontro foi a síndrome de Apert. "Eles tiveram a oportunidade de conhecer de perto o trabalho que desenvolvemos no Brasil. Durante a visita falamos sobre os procedimentos que realizamos com os pacientes com Síndrome de Apert, os desafios e os resultados. Também tiveram contato com os pacientes do hospital que passam pelos tratamentos, além de terem

compartilhado conosco suas vivências em Harvard", destaca o vice-presidente do Hospital Sobrapar, Dr. Cassio Eduardo Raposo do Amaral.

A visita contou com a presença do neurocirurgião Dr. Enrico Ghizoni e outros profissionais de medicina do Hospital Sobrapar. Além deles, estiveram presentes doutor Nivaldo Alonso, da Universidade de São Paulo, e estudantes de medicina da USP. ●

Projeto Escola no Hospital melhora desempenho das crianças com deformidades de crânio e face

Fruto de parceria com a Fundação Prada atende, em média, 120 pacientes ao ano



Raquel Urvaneja e Yasmin: todos podem aprender

Yasmin, 14 anos, é estudante do 9º ano do ensino fundamental e mora em Campinas. Desde o começo de 2023, a adolescente participa do projeto A Escola no Hospital, realizado pelo Sobrapar, e já colheu os primeiros resultados positivos com elogios dos professores pela evolução. "Esse apoio complementar tem ajudado muito. Percebemos melhoras principalmente em matemática e português, matérias que ela tinha dificuldade. Yasmin progrediu também na elaboração da redação. Ficamos felizes ao ver que ela tem percebido o quanto é capaz de ir além do que imaginava na escola", conta o pai, Sidnei Pigozzi da Rocha.

Yasmin nasceu com fissura lábio palatina e está entre os 120 pacientes acompanhados anualmente pelo projeto A Escola no Hospital, apoiado

pela Fundação Prada de Assistência Social. O processo de atendimento consiste em montar uma intervenção individual após avaliação psicopedagógica com testes padronizados e validados, verificando necessidades, dificuldades e anseios de cada paciente entre 6 e 18 anos de idade. O objetivo é melhorar o desempenho escolar das crianças e jovens atendidos na instituição.

O projeto inclui diversos tipos de jogos e atividades de estratégia que estimulam o pensamento e incentivo à escrita e à leitura, que envolvam a criatividade, o pensamento lógico-matemático, a leitura e a interpretação de texto, além de incentivar atenção e foco, favorecendo a aquisição de estruturas cognitivas. Isso ocorre no atendimento dentro do hospital e com atividades em casa, quando necessário.

Ausências escolares

Muitas vezes, os tratamentos e as cirurgias pelas quais os pacientes do Hospital Sobrapar são submetidos exigem tempo de recuperação e afastamento do dia a dia escolar e da convivência social. Isso impacta a vida de crianças e jovens atendidos. "O hospital cuida do paciente como um todo. As faltas podem gerar dificuldades de aprendizagem e de compreensão do conteúdo, defasagem escolar e perda de vínculo com amigos e professores. Isso torna ainda mais difícil o processo de aprendizagem. A Escola no Hospital visa a minimizar todos esses impactos e temos percebido resultados bem positivos", conta a psicopedagoga e coordenadora do projeto, Raquel Urvaneja.

Outro ponto importante se refere à leis e garantias de direito e questões de inclusão. "Quando necessário, entramos em contato com a escola para que os direitos das crianças sejam atendidos, fazemos um relatório e buscamos dar apoio e orientar a família com as demandas que surgem", destaca.

Raquel afirma que "todos podem aprender e, às vezes, é só mudar a maneira de ensinar. Quando um paciente consegue participar de um jogo, evoluir numa atividade e é reconhecido por seus progressos, percebe que é capaz e isso o incentiva a não desistir". ●

Combater o bullying é responsabilidade de todos

Hospital Sobrapar realiza diversas ações para combater violência física e psicológica



Fabiana Karla: apoiadora da campanha

Bullying é uma palavra de origem inglesa que define todo ato de violência, física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidar ou agredir a vítima, causando dor e angústia, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas. Este termo é definido pela Lei nº 13.185/2015, que instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying).

O Hospital Sobrapar trata este assunto com muita seriedade e existem várias ações destinadas ao combate e à prevenção de discriminação e violência contra crianças e adolescentes pacientes, evitando riscos de evasão escolar e contribuindo para a prevenção e redução do bullying.

"Sabemos que o bullying é um fenômeno de violência ainda muito presente em nossa sociedade. Os pacientes do Sobrapar acabam sendo vítimas de bullying por estarem mais expostos em razão das anomalias na

face e alterações na fala. Nos atendimentos psicológicos, sempre buscamos trabalhar a apropriação da identidade deles e reforçamos que o bullying é injustificável", conta a psicóloga Rosa Palladino.

Outro ponto importante destacado pela psicóloga é trabalhar o respeito às diferenças desde a educação infantil. "Isso contribui tanto para com a vida dos pacientes inseridos no contexto escolar, quanto dos pais, que se sentem mais seguros e amparados quando os filhos estão na escola", diz a psicóloga.

Campanha #eudignoaobullying

Todos os anos o Hospital Sobrapar realiza a campanha #eudignoaobullying e, em 2022, contou com o reforço de celebridades como Dani Calabresa, Fabiana Karla, Carol Valentim e o maior medalhista paralímpico brasileiro, Daniel Dias, que fez questão de dizer em suas redes sociais que viveu experiências de bullying na pele e, por isso, o assunto o sensibiliza e o faz pensar no quanto ainda é preciso discutir e rediscutir o assunto para evoluir. ●



Conheça dicas que podem ajudar a enfrentar o bullying:

Desenvolva a autoestima e a autoconfiança

A autoestima e a autoconfiança fortalecidas são fatores que auxiliam no enfrentamento eficiente do bullying. Demonstrar indiferença a quem pratica o bullying é uma forma de diminuir o seu poder.

.....

Não tenha receio de pedir ajuda

Pedir ajuda é essencial. Na escola, o ideal é falar com a professora e com a direção. Dentro de casa, expor a situação aos familiares.

.....

Aproxime-se de quem faz o bem

Mantenha distância de pessoas que praticam o bullying e a proximidade com as pessoas que fazem o bem. Se isolar nunca é o caminho.

.....

Não ignore

Ao ver alguém praticando bullying, não ignore o sofrimento alheio, acione os responsáveis para tomarem providências.

Otorrinolaringologia amplia capacidade de atendimento

Ambulatório da especialidade atende cerca de 80 pacientes por mês



Trabalho em equipe proporciona resultados mais eficazes

Pacientes que nascem com anomalias craniofaciais precisam ser acompanhados por um otorrinolaringologista desde os primeiros dias de vida. No Sobrapar, a equipe de otorrinolaringologia é composta pelos profissionais Débora Bressan Pazinato e Guilherme Correa Guimarães, que entrou recentemente para o time. A ampliação da equipe proporcionou um aumento no número de atendimentos. Em média, passam pelo ambulatório cerca de 80 pacientes por mês. Além disso, a equipe realiza cirurgias.

Os profissionais produzem estudos nacionais e internacionais, que abordam os casos atendidos. A otorrinolaringologista concluiu recentemente o mestrado em saúde da criança e do adolescente na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e

destaca que "a pesquisa deu ênfase às crianças com o distúrbio da deglutição, destacando o poder da avaliação instrumental da deglutição desses pacientes. Essas técnicas de avaliação podem ser aplicadas nos pacientes do Sobrapar".

Débora ressalta que, além do trabalho em conjunto com a fonoaudiologia, todo o tratamento multidisciplinar do hospital ajuda a ter resultados mais eficazes. "O trabalho realizado com cirurgião pediátrico, fonoaudiólogo, odontopediatra, psicólogo, equipe cirúrgica, enfermagem, anesthesiologista e outros profissionais é muito importante, pois, com protocolos bem definidos e trabalhando em equipe, conseguimos antecipar as necessidades dos pacientes", finaliza.



Escolha dos melhores caminhos e atenção personalizada

Além da fala

Atuando há mais de 20 anos no Hospital Sobrapar, a fonoaudióloga Anelise Sabbag segue trabalhando para que cada paciente atendido consiga se comunicar da melhor forma possível. "O tratamento é planejado e desenvolvido de maneira personalizada, com o objetivo de assegurar os melhores resultados o mais breve possível", conta.

Ela destaca que a fonoaudiologia tem evoluído muito, proporcionando resultados mais efetivos, e pontua que a abordagem multidisciplinar praticada pelo Sobrapar amplia ainda mais essa efetividade. "Percebo que o trabalho em equipe realizado no hospital contribui para encontrar os melhores caminhos. Ao atuarmos em parceria, conseguimos fazer uma leitura fiel das propostas para cada tipo de desafio trazido pelos pacientes", diz.

É a integração entre as diferentes especialidades que traz resultados, como no caso de Miguel, de 16 anos. Ele nasceu com fissura lábio palatina e já passou por diversos tratamentos e cirurgias. Morando em Cajamar e tratando em Campinas, a mãe conta que o trabalho da fonoaudióloga foi crucial para o tratamento. "Ele tinha dificuldade para se comunicar com a voz nasalizada. Para melhorar a fala, fez uma cirurgia de fechamento da fenda palatina, que era muito

grande. Após a cirurgia e o trabalho de fono realizado pela Anelise, Miguel começou a falar corretamente. Sem o tratamento da fonoaudiologia dificilmente o Miguelalaria tão bem. Até hoje percebemos a diferença que isso faz na vida dele", destaca Cristina Cavalcante, mãe de Miguel.

Segundo ela, Miguel é um jovem muito sonhador, estuda bastante e ficou em 24º lugar num curso de tecnologia altamente concorrido. Sonha em conhecer o mundo e morar sozinho. "Ele ainda quer ganhar dinheiro para poder realizar muitos sonhos. Dentre eles, ajudar o Sobrapar para que possa atender ainda mais pessoas. Ele sempre fala que um dia pretende ter o nome na placa de apoiadores do Hospital Sobrapar, tamanho foi o benefício que a instituição trouxe para sua vida", conta Cristina.

Miguel tem ainda algumas etapas importantes do tratamento e cirurgias pendentes, mas comemora cada vitória e conseguir se expressar bem foi fundamental para seu ânimo. "Em um mundo onde as pessoas procuram a perfeição, nós só procuramos a correção daquilo que Deus nos abençoou. Miguel nos dá a oportunidade de aprender que nada é perfeito. Sua chegada uniu ainda mais a nossa família. Somos melhores agora", diz.

Atualização constante

Anelise conta que a participação em eventos nacionais e internacionais também contribui para a evolução dos tratamentos na área de fonoaudiologia. Outro ponto relevante é a documentação de todos os pacientes. "Temos a documentação completa dos diferentes momentos que são decisivos na fala do paciente. E, com isso, conseguimos avaliar e reavaliar as condutas e comparar a evolução do paciente tanto com ele mesmo quanto com seus pares. Nós temos protocolos muito bem definidos que contribuem para a escolha dos melhores caminhos para cada pessoa que atendemos", diz.



Miguel e a mãe, Cristina

Inspiração e troca de aprendizado

Apesar de não ter um programa específico de intercâmbio, o Hospital Sobrapar recebe profissionais de várias partes do Brasil interessados em conhecer o trabalho na prática e seus impactos para os pacientes. A fonoaudióloga Mirna Menetalla passou uma semana na área de fono e ficou encantada. Ela trabalha no Programa de Reabilitação e Assistência ao Fissurado da Face no estado do Acre. "O Hospital Sobrapar é uma referência nesse assunto. Apesar de a nossa realidade ser bem diferente, vamos tentar implementar alguns protocolos que vimos em Campinas, pois trazem resultados muito importantes", diz Mirna. ●

Empresas e pessoas físicas contribuem para sustentabilidade do Hospital Sobrapar

Doações podem ser feitas de diversas formas e o objetivo final é sempre oferecer o melhor tratamento aos pacientes

Uma boa parte da receita do Hospital Sobrapar vem de doações de pessoas físicas ou jurídicas feitas em dinheiro, recursos da Nota Fiscal Paulista ou do Imposto de Renda devido, via FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, da campanha "Adote uma cirurgia", além de doações de móveis e objetos para o Bazar Sobrapar, entre outras formas. Cada contribuição faz a diferença na vida dos milhares de pacientes que passam por atendimento e cirurgias no Hospital Sobrapar.

A EMS, indústria multinacional brasileira de produtos farmacêuticos, destina à instituição, desde 2015, parte do Imposto de Renda via FMDCA.

"Com a missão de cuidar das pessoas e com o compromisso de promover saúde em um país com tantas demandas sociais, a EMS entende que, para dar acesso a mais qualidade de vida e bem-estar, deve atuar por diferentes caminhos, indo além da importante oferta de medicamentos. A saúde é um dos pilares prioritários de atuação da empresa no campo da responsabilidade social e, com o apoio realizado a instituições sérias e competentes, a empresa acredita que cumpre papel importante e contribui para transformar vidas", destaca o vice-presidente da EMS, Marcus Sanchez.

O executivo explica que, com essa parceria, a EMS ajuda a garantir o acesso ao tratamento no Hospital Sobrapar pelas pessoas com anomalias



Marcus Sanchez

craniofaciais. Esses pacientes contam com a ajuda de profissionais capazes de tratar aspectos físicos, sociais, psicológicos e afetivo-emocionais, de modo a permitir a reabilitação e integração desses pacientes à sociedade. "Cada vez mais temos a convicção de que a soma de esforços entre empresa privada, poder público e outras organizações não-governamentais pode ser uma importante alavanca para a ampliação do acesso à saúde de qualidade àqueles que mais precisam", conclui Sanchez.

Um olhar atento aos desafios do outro

O empresário e engenheiro mecânico Bruno Orsini sempre esteve envolvido com trabalhos voluntários em instituições como Sobrapar, Graacc (Grupo de Apoio ao Adolescente



Bruno Orsini

e à Criança com Câncer) e OSC Semente da Vida. Além de contribuir com doações, Bruno busca sempre mobilizar os amigos para aderir à causa. "O trabalho voluntário sempre esteve muito presente na minha família e faço o que posso para ajudar", conta.

No Hospital Sobrapar, ele começou ajudando na festa de Natal e acabou se envolvendo em diferentes ações. "Desde então, eu ajudo no que a instituição precisa, como em datas comemorativas, com doações esporádicas, na captação ou doação de móveis", narra o voluntário convicto.

Ele lembra que, logo no início da pandemia, fez uma campanha para conseguir tablets e celulares para as crianças assistirem às aulas. "Essa ação foi muito legal, pois possibilitou às crianças não ficarem tão distantes da escola. Olhamos as necessidades para descobrir como é possível contribuir", diz. ●

/ Mutirão

Ação voluntária reúne 300 pessoas para organizar barracões do Bazar Sobrapar

Integrantes do projeto “Mãos que Ajudam” trabalharam no local



Acervo do Bazar: vendas de itens correspondem a 17% da receita do hospital

O Bazar Sobrapar recebeu, em agosto, aproximadamente 300 voluntários da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias para realizar a ação Mãos que Ajudam. Além de trazerem doações de roupas e livros, eles ajudaram a organizar os barracões. “Todos eram extremamente dispostos e fizeram uma arrumação significativa no Bazar. Tiraram roupas e livros, arrumaram toda a parte de brinquedos e quadros. O grupo ficou admirado com a variedade e complexidade dos objetos que se encontram disponíveis para venda. Foi uma experiência muito proveitosa para todos nós”, conta Adalberto Balhe, coordenador do Bazar Sobrapar.

Idealizado em 1995 pelo fundador da instituição, o cirurgião plástico Cassio Menezes Raposo do Amaral (1943–2005), o objetivo do Bazar Sobrapar é reverter todos os recursos obtidos por meio das doações em vendas,

possibilitando a sustentabilidade do Hospital Sobrapar. “Realmente é uma fonte muito importante, chegando a contribuir com uma média de 17% dos recursos necessários à manutenção do hospital”, diz Adalberto.

Atualmente, o Bazar é dividido em quatro grandes espaços para exposição e vendas de produtos, totalizando 2.320 metros quadrados, além de uma área destinada à triagem e recuperação das peças. “Os quatro barracões são muito importantes para a soma do resultado de arrecadação. Muitas vezes, quando o ciclo de doações registra queda em um barracão, as vendas aumentam em outro setor. Vejo esses barracões como pilares que sustentam o sucesso do Bazar Sobrapar”, destaca o coordenador.

O Bazar Sobrapar não trabalha com vendas online, porque são objetos únicos e sem reposição. “Mas percebemos que o WhatsApp é

uma boa ferramenta de vendas, pois muitas pessoas que visitam o Bazar tiram fotos e mandam para outros familiares, que depois vêm comprar os objetos. Seguimos vendendo presencialmente, recebemos pessoas de todos os bairros e de outras cidades interessadas nos itens do Bazar. Acredito que o Bazar conta com um alicerce muito forte na divulgação boca a boca e um público cativo”, destaca o coordenador.

Outro ponto que vale destacar é que o Bazar contribui com a sustentabilidade em geral, promovendo a conservação do meio ambiente, pois os produtos e materiais que seriam descartados ganham novas utilidades.

Os interessados podem visitar o Bazar Sobrapar de segunda a sexta-feira das 8h às 17h e aos finais de semana, das 8h30 às 12h30 na avenida Adolfo Lutz, 100, junto ao Hospital Sobrapar. ●

Verbas parlamentares são fundamentais para o funcionamento do Sobrapar

Recursos destinados por deputados estaduais e federais são importante fonte para custeio e investimento

Para manter seu funcionamento, o Hospital Sobrapar depende de recursos de diferentes origens. Uma delas são as verbas parlamentares destinadas por deputados estaduais e federais que conhecem a seriedade do trabalho desenvolvido pela instituição.

No ano de 2022, o valor dos repasses somou R\$ 2.954.195,00 para custeio e investimento, manutenção de equipamentos, serviços de higienização hospitalar, pagamento da lavanderia hospitalar e de contas de energia elétrica, telefonia, internet,

além de garantir a aquisição de materiais de uso médico-hospitalar, gases estéreis, medicamentos e outros equipamentos hospitalares. Conheça o que pensam os deputados federais e estaduais que contribuem para as melhorias do hospital:



"Contribuir com o Hospital Sobrapar é investir no futuro. Por isso, destinei emenda de 100 mil reais ao Sobrapar para avanços em reabilitação craniofacial. Essa conquista é fruto de muita luta em prol da população e tenho muito orgulho de trazer melhorias para saúde que é a principal base para se ter qualidade de vida."

Bruno Ganem, deputado estadual



"Como representante do povo, estou empenhado em buscar as melhorias no sistema de saúde que todos os brasileiros desejam. Trabalho incansavelmente para direcionar recursos e apoiar instituições exemplares que prestam serviços complexos e de alta qualidade. É com grande satisfação que parabeno o Hospital Sobrapar, instituição filantrópica que se dedica a prestar serviços de excelência a milhares de pessoas no Brasil. Por isso, como figura pública, dedico esse recurso porque conheço muito bem o trabalho de todos os profissionais, as necessidades e os desafios que enfrentam."

Roberto Alves, deputado federal



"Como deputado estadual tenho a grata satisfação de poder destinar recursos estaduais ao Hospital Sobrapar, instituição referência em pesquisa e assistência para a reabilitação craniofacial desde 1979 em nossa cidade."

Rafa Zimbaldi, deputado estadual



"Com imensa satisfação, destinei uma emenda no valor de R\$ 400 mil para custeio do Hospital Sobrapar, reafirmando o meu compromisso com a melhoria dos cuidados de saúde para a população de Campinas e região."

Rui Falcão, deputado federal



"É com muita alegria que há anos destino recursos federais ao Hospital Sobrapar, referência internacional em tratamento gratuito de doenças craniofaciais. Sou um grande admirador da instituição e de sua principal missão: reabilitar e reintegrar pessoas. Contem com o meu apoio, sempre."

Carlos Sampaio, deputado federal



"Há um tempo acompanho com admiração o trabalho incansável dos profissionais do Hospital Sobrapar e é com grande carinho e respeito que indico recursos orçamentários para que eles possam continuar oferecendo seus excelentes serviços de forma gratuita à população".

Francisco Everardo Oliveira Silva "Tiririca", deputado federal



"A empatia é certamente um dos mais nobres sentimentos humanos. Para entender e ajudar o próximo é necessário se imaginar na condição dele. Isso o Sobrapar faz muito bem. Por isso é tão importante o nosso trabalho de encaminhamento de recursos para manter vivo esse atendimento à população."

Cezinha de Madureira, deputado federal



"É com grande satisfação que destino recursos para o Hospital Sobrapar. Reconheço a importância vital desse hospital para a saúde pública do estado de São Paulo, pois realiza, pelo SUS, cirurgias e o processo de reabilitação de pessoas com deformidades craniofaciais. Estamos comprometidos em fortalecer essa instituição e garantir que continue a oferecer cuidados excepcionais a quem mais precisa."

Gilberto Nascimento, deputado federal

Além destes, a Bancada Paulista destinou R\$ 350 mil e o deputado Vinícius Poit, R\$ 794.195,00. ●

/ Renovação

Reforma no setor administrativo traz mais conforto aos colaboradores e pacientes

Mudanças na área contribuíram para aumentar a área ambulatorial

Modernização do Hospital Sobrapar abre espaço para novidades e tecnologias, sempre com foco na humanização do atendimento

Prestes a completar 45 anos em 2024, o Hospital Sobrapar tem passado por mudanças importantes em sua estrutura física. Entre os meses de março e dezembro de 2022, a área administrativa foi reformada, tornando o espaço mais adequado às demandas de diferentes setores. O valor total da obra foi de aproximadamente R\$ 800 mil, com recursos repassados pelo Jecrim (Juizado Especial Criminal) e MPT (Ministério Público do Trabalho), por meio de um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta).

Com as modificações, as áreas de recursos humanos, financeiro, marketing, faturamento, relações institucionais, SAME (Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico), sala de reuniões e a sala da presidência ficaram bem mais próximas. Também foram construídos um refeitório para os colaboradores do hospital e uma área de estar, que favorece o repouso após a refeição. Os recursos também permitiram reformar os banheiros da recepção do hospital e criar uma despensa para a cozinha do hospital.

"Essas mudanças têm sido muito importantes, além de extremamente necessárias, pois o imóvel está prestes a completar 34 anos. Transformamos a fachada e a área administrativa e o próximo passo são os apartamentos na área de internação. As famílias e os pacientes que frequentam percebem que todas essas mudanças são feitas para oferecer um melhor acolhimento, trazendo bem-estar e mais segurança. A reforma do administrativo contribuiu também para ampliar o espaço na área ambulatorial", destaca a presidente do Hospital, Vera Raposo do Amaral.



Vera Raposo do Amaral, presidente do Sobrapar: mudanças importantes em imóvel construído há 34 anos

Desde que o Hospital Sobrapar começou a funcionar e até hoje, cresceu muito o número de atendidos, além de a própria área da saúde ter passado por muitas mudanças, com novas demandas e tecnologias, principalmente após a pandemia de Covid-19. "Diariamente circulam muitas pessoas pelo hospital e sentimos que precisamos reformar e modernizar para atender novas demandas, inclusive de equipamentos, e progredir. E todas as reformas que fazemos são bem programadas para não prejudicar o trabalho realizado", completa Vera. ●

Simpósio sobre saúde infantil em contexto hospitalar reúne aproximadamente 100 profissionais

Importância do tratamento interdisciplinar foi amplamente discutida



Equipe do Hospital: debate sobre humanização e a expertise com pacientes

O simpósio multidisciplinar "Hospital Sobrapar: Saúde, Reabilitação e Desenvolvimento Infantil no Contexto Hospitalar" reuniu 98 profissionais e estudantes das áreas de medicina, psicologia, psicopedagogia, psiquiatria, fonoaudiologia, serviço social, odontologia, enfermagem, nutrição no IOU – Instituto de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da Unicamp. O encontro, ocorrido em 17 de junho, foi organizado pela equipe do Hospital Sobrapar.

O simpósio promoveu um debate relevante entre profissionais de diversas áreas e estudantes, mostrando a importância do tratamento interdisciplinar para reabilitação e o desenvolvimento de crianças com doenças crônicas no

contexto hospitalar. "No encontro, buscamos também trazer o acesso à informação e ao conhecimento científico que produzimos", destaca a presidente do Hospital Sobrapar, Vera Raposo do Amaral.

O evento recebeu profissionais do município e de outras cidades e estados. "Nesse simpósio, pudemos ressaltar nossa experiência, destacando que a humanização está presente na essência do nosso trabalho, trazendo o paciente sempre como foco", ressalta Vera.

Entre os temas abordados estavam: a importância da adesão ao tratamento de longo prazo; o desenvolvimento de fala e linguagem em crianças no contexto hospitalar; a influência dos aspectos psiquiátricos da criança hospitalizada; o manejo do

comportamento da criança frente a procedimentos odontológicos; o medo no contexto hospitalar; o projeto "A Escola no Hospital", voltado a crianças com dificuldades de aprendizagem; fissuras lábio palatinas e suas intercorrências, além dos direitos da criança à saúde psicossocial e física.

O evento contou também com uma mesa redonda sobre políticas públicas na área da saúde infantil com a participação do promotor de Justiça da Vara da Criança e do Adolescente de Campinas, Rodrigo Augusto de Oliveira; da presidente do Hospital Sobrapar, Vera Raposo do Amaral; Rosa Palladino, psicóloga do Hospital Sobrapar e Adriana Oliveira, mãe do paciente Carlos Daniel, atendido pelo Hospital Sobrapar. ●

Balanco SOCIAL 2022



HOSPITAL

SOBRAPAR
CRÂNIO E FACE



O HOSPITAL

01 de março de 1979 – Fundação da SOBRAPAR – Sociedade Brasileira de Pesquisa e Assistência para Reabilitação Craniofacial. Início dos atendimentos à população carente na Clínica de Cirurgia Plástica do Prof. Dr. Cassio M. Raposo do Amaral, na Av. Brasil, em Campinas/SP.

1980 a 1982 – Instalação da SOBRAPAR nas dependências do Hospital "Álvaro Ribeiro".

1982 a 1990 – Passa a funcionar nas Cruzadas das Senhoras Católicas, com a colaboração do Padre Santi Capriotti.

17 de fevereiro de 1990 – Inauguração da sede própria do Hospital SOBRAPAR.

Após morte do fundador – Prof. Dr. Cassio M. Raposo do Amaral (1943 – 2005), Dra. Vera Raposo do Amaral assume a presidência do Hospital.

FIGURA JURÍDICA

Pessoa Jurídica de direito privado e fins não-econômicos, reconhecida como de utilidade pública nos âmbitos Municipal, Estadual e Federal, certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde – CEBAS e é cadastrada no CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Atua na área de assistência à saúde nas especialidades de cirurgia plástica reconstrutora e cirurgia crânio-maxilo-facial, nas áreas interdisciplinares e em ensino e pesquisa.

USUÁRIOS

Pacientes, usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, de todo o Brasil, com deformidades craniofaciais congênitas ou adquiridas, resultantes de traumas, tumores ou outras condições, em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

ESTRUTURA

Dezenove leitos, centro cirúrgico com 3 salas, UTI com 2 leitos, recuperação pós-anestésica com 5 leitos, farmácia, central de materiais, esterilização e expurgo, ambulatórios com 9 salas, ortodontia e odontologia, exames de audiometria e nasofaringoscopia, estúdio fotográfico, brinquedoteca, sala de videoconferência.



RECURSOS HUMANOS

99 colaboradores (funcionários e prestadores de serviços), 6 voluntários.

MISSÃO

Reabilitar pessoas com deformidades craniofaciais, integrando-as à sociedade e promovendo o bem-estar por meio da atuação interdisciplinar de qualidade, ética e humanizada.

VISÃO

Ser uma instituição de referência nacional e internacional com autossustentabilidade.

VALORES

Qualidade

Manter sempre o pioneirismo e excelência na assistência, ensino e pesquisa.

Evolução

Ser agente da evolução tendo como foco o paciente, familiares, profissionais e colaboradores.

Responsabilidade Social

Buscar a integração do ser humano, respeitando sua individualidade, ambiente e comunidade.

Sustentabilidade

Promover um ambiente colaborativo, apoiando objetivos, transformando em ações e gerando uma gestão autossustentável.

Ética

Acolher de forma ética e humana, promovendo o respeito mútuo entre colaboradores e pacientes.



ÁREAS DE ATUAÇÃO

Assistência

Atendimento médico interdisciplinar à população em situação de vulnerabilidade socioeconômica com deformidades de crânio e face, tendo como finalidade prevenir, detectar e prestar atendimento precoce, para sua reabilitação e reintegração na sociedade.

Ensino

Formação de profissionais nas áreas de cirurgia plástica e cirurgia crânio-maxilo-facial, otorrinolaringologia, ortodontia e odontologia, fonoaudiologia, psicologia e demais especialidades envolvidas na reabilitação craniofacial. Incentivo e orientação à formação de novos núcleos de assistência no país.

Pesquisa

Investigação de novos métodos para prevenção, diagnóstico e tratamento relacionados à cirurgia plástica reparadora e às áreas interdisciplinares.

TRATAMENTOS

Os tratamentos são realizados por uma equipe multidisciplinar, adotando sempre postura ética e humanizada, visando à reabilitação do paciente e à sua inserção na sociedade como um cidadão ativo e participativo.

A equipe é composta por: cirurgiões plásticos, cirurgiões craniofaciais, neurocirurgiões, anestesistas, intensivista, otorrinolaringologista, fonoaudiólogos, ortodontistas, odontopediatra, cirurgião dentista, ortopedista, psicólogos, psicopedagogos, assistentes sociais, fisioterapeuta, enfermeiras e nutricionista.

Tipos de deformidades congênitas e adquiridas

- Fissura lábio palatina (lábio leporino)
- Fissura rara de face
- Cranioestenose não síndrômica
- Cranioestenose síndrômica (Síndromes de Crouzon, Apert, Pfeiffer, Treacher Collins, Saethre Schotzen)
- Traumas de face (sequelas de acidentes etc)
- Microtia (deformidade de orelha)
- Sequelas de tumor de pele e tumor ósseo
- Micrognatia (mandíbula subdimensionada)
- Sindactilia (dedos da mão e dos pés unidos)
- Sequelas de queimaduras
- Tumores faciais na infância (Querubismo, Fibrodysplasia óssea temporal)

O ANO DE 2022

	2020	2021	2022
Atendimentos ambulatoriais	46.476	58.042	47.459
Cirurgias realizadas	1.144	1.237	1.047

Atendimentos Ambulatoriais por Setor

Setor	2020	2021	2022
Cirurgia Plástica	6.370	7.594	7.232
Serviço Social	3.030	2.767	2.341
Psicologia e psicopedagogia	8.809	13.275	11.604
Fonoaudiologia	12.991	19.851	11.286
Ortodontia/Odontologia	13.750	22.620	13.209
Otorrinolaringologia	698	935	1.031
Anestesiologia	911	828	756

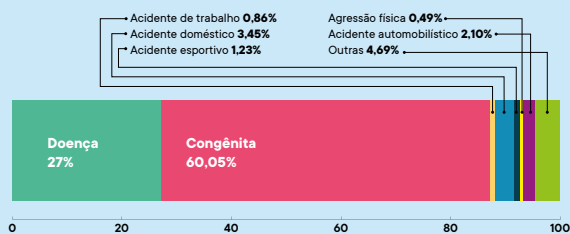
Casos novos

2020 - 580

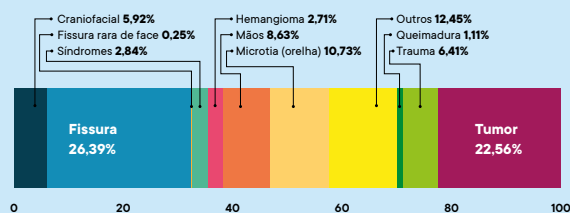
2021 - 788

2022 - 811

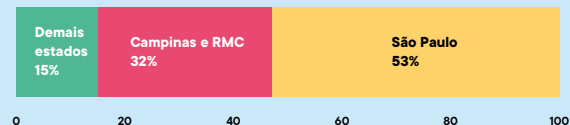
Origem das Deformidades



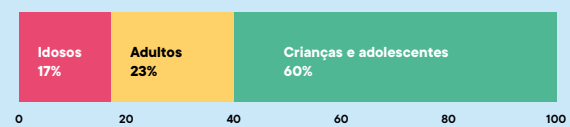
Tipos de Deformidades



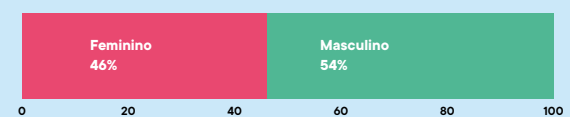
Procedência dos Pacientes



Faixa Etária dos Pacientes



Sexo dos Pacientes



Obs.: Estes gráficos referem-se aos casos novos de 2022.

PROGRAMAS SOCIAIS - 2022

- Termo de colaboração com a Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social de Campinas na área programática de serviços complementares para atendimento a pessoas com deficiência para resgatar vínculos familiares e realizar acompanhamento e monitoramento sistemático de pacientes e seus familiares que apresentem fragilidades circunstanciais e emergenciais. Tem como objetivo, também, garantir a adesão ao tratamento e comprometimento com a reabilitação integral a longo prazo.

- Projeto "Uma face para a vida: reabilitação interdisciplinar do deficiente de crânio e face", apoiado pelo CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente com recursos da destinação do Imposto de Renda tem o objetivo de oferecer atendimento multidisciplinar às crianças e adolescentes com deficiências de crânio e face, garantindo atenção global e especializada para a reabilitação vista funcional, social e psicológica, visando a inserção dos mesmos à sociedade e o exercício pleno da cidadania, assegurando o enfrentamento e superação das barreiras atitudinais, sociais e culturais, contribuindo para o bem-estar pessoal, social, econômico e para autonomia dessas crianças, adolescentes e suas famílias, uma vez que há comprometimento auditivo, visual, motor e cognitivo, além de comunicação por meio da fala e linguagem.

- Projeto "A Escola no Hospital: uma perspectiva para crianças com dificuldades de aprendizagem", realizado com o apoio da Fundação Prada de Assistência Social. O projeto realiza atendimentos psicossociais e psicopedagógicos, melhorando o desempenho escolar por meio de situações de aprendizagem que permitem que eles se sintam interligados com o mundo externo, estimulando o contato com a escola e com conteúdos acadêmicos, além de trabalhar sua inserção social.

- Projeto "Saúde bucal: bons hábitos de higiene ajudam a reabilitar vidas", com o apoio da Fundação FEAC, encerrou-se em abril/2022. O objetivo do projeto foi o tratamento odontológico para crianças e adultos do município de Campinas, além de palestras para conscientização e instrução para a correta higienização bucal e quanto isso é importante para a saúde. Além da atuação da equipe de odontologia, foi envolvido também o setor de psicologia no trabalho de preparação dos pacientes para procedimentos, bem como, o reforço da conscientização quanto aos cuidados com a saúde.

- Projeto "Sorriso saudável", apoiado pelos doadores Elma e Álvaro Biazon, oferece tratamento odontológico clínico para crianças de todo o país para ampliar a demanda do atendimento ortodôntico no Hospital Sobrapar para que a reabilitação craniofacial se torne mais eficiente, reintegrando precocemente o paciente na sociedade, evitando impactos negativos em sua qualidade de vida. Isso garante a correta mastigação e saúde bucal e o tratamento de reabilitação global do paciente.

PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR

Atividades de humanização do atendimento hospitalar foram realizadas com um programa de brinquedoteca, internação assistida, visitas e apoio emocional aos pais no período de internação hospitalar.

Outras ações como preparação dos pais e das crianças para a cirurgia ou para procedimentos invasivos, como a nasofaringoscopia e procedimentos odontológicos, foram realizadas pela equipe do Setor de Psicologia, juntamente com os médicos ou demais membros das equipes envolvidos nos procedimentos. Tais ações visaram a diminuir o nível de ansiedade e medo, tornando o paciente mais colaborativo e participativo de seu tratamento. Essas ações são de extrema valia para os casos tratados no Hospital que, em sua maioria, necessitam de mais de um procedimento cirúrgico e outros exames invasivos.

VISITAS RECEBIDAS

Nacionais e internacionais

- Smile Train Brasil – Camila Ferreira, Gisele Guerra, Rafael Custódio, Vitor Barbosa, Menotti Grigi – 28/01/22
- Ana Del Ben (equipe Dávila), Felipe Dávila (pré candidato a Presidência do Novo), Júlio Marques (equipe Melão), Stefani Russo, Eduardo Lemos e João Ferreira (equipe Poit), Ricardo Melão (Dep. Estadual), Vinicius Poit (Deputado Federal e pré-candidato a governo do Estado de SP) – 07/02/22
- Fundação Prada de Assistência Social – Diretores: Marco Fabio Prada e Antonio Maria Farini. Masae Miyashiro, Assistente social. – 10/05/22
- Fernando Piffer – FCQ Advogados – 06/06/22
- Smile Train – Shannon Lambert, Vice-President e Regional Director Americas & Europe Region, Rafael Custodio, Country Director Brazil, Camila Beni, Senior Program Manager, Mariane Goes, Director, education and training, Latin America and the Caribbean, Grace Peters,



Manager – Comprehensive Cleft Care – 24/10/22.

· Fernando Figueiredo, Karen Figueiredo, Pedro Figueiredo – 31/10/22.

· Casa Ronald Campinas – Carlos Eduardo Murrer Gomes, presidente, Elen Mirian Casonato, gerente, Walter Nannini, vice-presidente – 7/11/22.

· Marcus Coelho – Representante Regional da Secretaria Municipal da Educação – 19/12/22.

EVENTOS, CAMPANHAS E COMEMORAÇÕES

- Páscoa, semana de atividades – abril
- Semana da família – maio
- Lançamento do Livro "Você já tem uma marquinha?" em parceria com a Fundação Educar – junho
- Dia das crianças, semana de atividades – outubro
- Semana da Saúde bucal – outubro
- #EuDigoNãoAoBullying, redes sociais – outubro
- Festa de Natal dos pacientes – dezembro

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Fontes	2020	2021	2022
SUS	29,95%	25,31%	25,53%
Smile Train	3,81%	3,76%	4,17%
FEAC	1,44%	0,44%	0,41%
Destinação IR (FMDCA)	4,23%	5,00%	6,63%
Nota Fiscal Paulista	3,79%	2,80%	2,18%
Doações Pessoa Física	1,36%	4,53%	7,92%
Doações Pessoa Jurídica	2,27%	0,70%	1,98%
Emendas Parlamentares	25,79%	33,50%	22,29%
Outras Doações	24,25%	20,51%	24,13%
Secretaria da Saúde	3,11%	3,45%	4,76%



PARCEIROS E APOIADORES

- Adere
- Adriana Ferreira de Oliveira
- Adris Vernice
- Alibra Ingredientes
- Alicia C. Frias
- Amanda C. Frias
- Amanda Furtado
- Andreia Santos da Silva
- André Heller
- Annelise Vitale
- Anhanguera Com. de Ferramentas
- Antonio da Silva Frias
- Antonio Suarez Abreu
- ASA Alumínio
- Bain & Company Brasil
- Bruno Ganem (deputado)
- Beerre Marcas e Patentes
- Bruno Orsini e Amigos
- Carlos Alberto Piazza
- Carol Silveira Assessoria de Imprensa
- Carol Valentim (@carolvalentimoficial)
- Capitão Derrite (deputado)
- Carlos Sampaio (deputado)
- Casa Bom Pastor
- Cezinha Madureira (deputado)
- CEASA Campinas – Banco de Alimentos
- Chitãozinho & Xororó
- Cinthia Kelly Bittar
- Claudia Bencke e família
- CMDCA – Conselho Mun. Direitos da Criança e do Adolescente
- CPFL – Companhia Paulista de Força e Luz
- Colégio Visconde de Porto Seguro
- Contribuintes periódicos
- Covabra Supermercados
- CTI – Centro de Tecnologia Renato Archer
- Daniel José (deputado)
- Daterra Atividades Rurais Ltda
- Dedicção Produtora (Ricardo Lima)
- Destinadores do IR Pessoa Física
- Doadores do Bazar SOBRAPAR
- EATON Valinhos
- Eliana S. Silveira / Eliana Luccio
- Elma e Álvaro Biazon
- EMS S/A
- EPTV/Globo
- Erasmo Silveira Júnior
- Érika Anne
- Espel - Elevadores Especializados
- Evandro Daderio Fraga
- Fabiana Coimbra Camata
- Família Mantegazza
- Fátima Moreno Rodrigues
- Fatima Trindade – influenciadora digital
- Felipe Alberto Bonatto
- Fernando Figueiredo
- Fernando Piffer – FCQ Advogados
- Funcionários da Coppi
- Fundação Educar DPaschoal
- Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP-FUNCAMP
- Fundação Prada de Assistência Social
- Furlan Participações
- Giancarlo Giannelli (Fotógrafo)
- Gilberto Nascimento (deputado)
- GM7
- G1.com
- Havan S.A.
- Instituto José Cançado/Rede Drogal
- Instituto 3M de Inovação Social
- Jaguar Indústria e Com. de Plásticos
- JECRIM Campinas
- José Lopes e Maria Amélia
- José Carlos Gonçalves de Souza
- José Carlos Steinberg
- José Roberto D. de Vasconcelos Junior
- Jornal Correio Popular
- Laércio Correa
- Lateinamerika Zentrum
- Lauro Edson de Carvalho Gomes
- Legrand Pharma
- Lis F. Pimentel
- Litens Automotive do Brasil
- Lucas Lima (@fl.lucaslima)
- Luis Alberto Dias
- Luis Gonzaga Dias
- Luis Norberto Pascoal
- Luis Renato de Lima Oliveira
- Marcelo Giovanetti Arienzo
- Marcos Martins Rezende de Gouveia
- Maria Aparecida Azevedo Pereira
- Maria Cristina Paolucci
- Maria Fernanda Sánchez/Julian D.P. Puerta
- Marília Ferreira de Oliveira
- Mariana Belo R. Buffo
- Marina Novelli Oliveria
- MPT – Ministério Público do Trabalho
- MTZ Eventos
- Nathália Rocca Lopes
- Novamed
- Oeditor.com
- Paulo D. Carvalho Reis
- Paulo Eduardo Armani
- Paulo Freire (deputado)
- Patricia Maldonado Arico
- Paulo Quirino Junior
- Pavê & Come
- Pirelli Pneus
- Porto Seguro Seguros
- Prefeitura Municipal de Campinas
- Rádio Brasil Campinas
- Rádio CBN Campinas
- Rádio Educativa
- Rádio Nova Brasil FM
- RAC – Rede Anhanguera de Comunicação
- Rafa Zimbaldi (deputado)
- Raizen Combustíveis
- Rede Bandeirantes de Rádio e TV
- Rede Século 21
- Ricardo e Karen Chamon
- Roberto Alves (deputado)
- Roberto Caruso
- Rodrigo Pasta A Tozo
- Ronaldo Fagundes
- Roy Edwards Bruns
- Rui Falcão (deputado)
- SABIC
- Sandy (@sandyoficial)
- Secretaria de Saúde de Campinas
- Shopping Iguatemi Campinas
- Shopping Pq. D. Pedro
- SIM Media
- Sonia Aparecida Calvo
- Sonia Regina Jorge Frade
- Studio Eletrônico
- SUS – Sistema Único de Saúde
- 3M do Brasil
- Smile Train
- Tâmiris Cristina Alves
- Tenda Atacado
- Therezinha Di Giulio
- Tiririca – Francisco Everaldo (deputado)
- Thelma de Aguiar Macedo
- TV Câmara – Campinas
- TVB/Record
- Unimed Campinas
- Vanda Helena dos Reis Rocha
- Valderes Ferreira
- Vanessa Mota/Celso Matias
- Vinicius Poit
- Vera Lúcia Rocha
- Vera Orsini
- Viviane Sacheto

ENSINO

Residência Médica

Cirurgia Plástica

A Residência Médica em Cirurgia Plástica "Prof. Dr. Cassio Menezes Raposo do Amaral" é credenciada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). O curso tem duração de 3 anos e abre inscrição anual para a seleção de 2 novos profissionais. Após a conclusão do curso, o médico recebe o título de Especialista em Cirurgia Plástica.

A Residência Médica tem foco predominante nas deformidades faciais e corporais (traumas, tumores e congênitas), além de realizar cirurgias estéticas por meio da Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Medicina (FDTMed), contemplando uma formação global e adequada em Cirurgia Plástica.

O requisito básico para se candidatar à residência é ter realizado residência em Cirurgia Geral em serviço credenciado pelo MEC com duração mínima de três anos. O Hospital Sobrapar possui 6 residentes distribuídos em 3 anos, 2 para cada ano.

Cirurgia Crânio-maxilo-facial

A Residência Médica em Cirurgia Crânio-maxilo-facial do Hospital Sobrapar é credenciada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pela Associação Brasileira de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial (ABCCMF).

O curso de residência médica em Cirurgia Crânio-maxilo-facial do Hospital Sobrapar tem duração de 1 ano e abre inscrição anual para a seleção de 1 novo profissional. Após a conclusão do curso, o médico recebe o título de Especialista em Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial.

A residência médica nessa especialidade tem foco predominante nas deformidades craniofaciais (traumas, tumores e congênitas), contemplando uma formação global e adequada em Cirurgia Craniofacial, pois existe a possibilidade de atuação com os demais profissionais da equipe multidisciplinar do hospital.

O requisito básico para se candidatar é ter realizado residência médica nas áreas de cirurgia plástica, otorrinolaringologia e/ou cirurgia de cabeça e pescoço em serviço credenciado pela CNRM/MEC, de acordo com a Resolução 02/2006.

Cursos Regulares

- XIX Curso anual de Cirurgia Plástica do Hospital Sobrapar Curso Integrado Nacional (CIN), promovido pelo Depto. de Ensino e Serviços Credenciados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – DESC – SBCP

- XIV Curso Anual para Residentes de Cirurgia Plástica

TÍTULOS E DISTINÇÕES

Cirurgia Plástica

Pedro Victor Calvo Salles

Recebeu o prêmio Silvio Zanini de melhor trabalho apresentado na área de cirurgia craniofacial com o trabalho sobre "Displasia craniofrontonasal: correção de hipertelorismo em pacientes com apresentação tardia" durante o 58º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, promovido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, realizado em Goiânia/GO, no período de 16 a 19 de novembro de 2022.

Thais Miguel do Monte

Recebeu o prêmio Antônio Prudente de segundo melhor trabalho apresentado na área de cirurgia craniofacial com o trabalho sobre "Avaliação do uso do retalho do músculo bucinador no tratamento da Insuficiência velo-faríngea em diferentes faixas etárias" durante o 58º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, promovido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, realizado em Goiânia/GO, no período de 16 a 19 de novembro de 2022.

Odontologia

Karina Gottardello Zecchin

Recebeu o prêmio de 1º lugar na apresentação oral de casos clínicos com o trabalho "Perfil odontológico de pacientes com síndrome de Apert: série de casos clínicos", durante a XXII Jornada Odontológica do CAPE, promovida pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo – USP, realizado em São Paulo/SP, em 18 de novembro de 2022.

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Nacionais

- Santa Casa de Campinas – Unidade de Tratamento de Queimados
- Hospital e Maternidade Madre Theodora
- USP – Universidade de São Paulo – Centro de Genoma Humano
- Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer – CTI
- Universidade Federal do Ceará – UFC

Internacionais

- Smile Train
- Universidade de Nova York – Estados Unidos
- Universidade da Califórnia – UCLA – Estados Unidos
- Universidade Gea González – México

PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

	CIRURGIA PLÁSTICA	PSICOLOGIA / PSICOPEDAGOGIA	FONOAUDIOLOGIA	SERVIÇO SOCIAL	ODONTOLOGIA	OTORRINO
Eventos científicos	14	1	1	-	5	3
Apresentação de trabalhos	10	2	-	-	1	1
Participação em mesa redonda	11	-	-	-	3	2
Aulas, palestras e conferências ministradas	34	2	3	-	4	2
Orientação, coordenação e organização de cursos e eventos científicos	4	-	2	-	-	1
Participação em cursos, palestras, reuniões e conferências	15	3	-	28	6	3

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos em Revistas

ARANTES, M.S.; ALMEIDA, A.S.; CONSTANTINI, A.C.; PAZINATTO, D.B.; MAUNSELL, R. – Evaluation of Voice After Open Airway Surgery in Children. A Systematic Review. 2022.

PAZINATTO, D.B.; COSTA, F.L.P.; KINASZ, L.R.S.; PRATA, L.M.P., MAUNSELL, R. – Partial transoral resection of retropharyngeal lymphatic malformation with radiofrequency ablation: case report. American Journal of Otolaryngology and Head and Neck Surgery. 2022.

MONTE, T.M.; LIMA, E.M.; MORAES FILHO, M.O.; PAIER, C.R.K.; RODRIGUES, F.A.R.; ALVES, A.P.N.N.; MATHOR, M.B.; RAPOSO DO AMARAL, C.E.A. – Apert hand reconstruction with tilapia skin. Journal of Craniofacial Surgery, v.33, p. 1939-1939, 2022.

ROSA, M.F.F.; MONTE, T.M.; RAPOSO DO AMARAL, C.E.A.; RAPOSO DO AMARAL, C.A.A.; ABREU, M.F.M. – Functionality assessment of patients with cleft hands. Journal of Craniofacial Surgery, v.33, p. 104-107, 2022.

KANTAR, RAMI S. ESENLİK, ELÇİN AL ABYAD, OMAR S. MELHEM, ANTONIO YOUNAN, ROBERT A. HADDAD, MARIO KEITH, KRISTEN KASSAM, SERENA ANNAN, BEYHAN VIJAYAKUMAR, CHARANYA PICARD, ARNAUD PADWA, BONNIE L. SOMMERLAD, BRIAN Raposo-Amaral, Cassio Eduardo FORREST, CHRISTOPHER R. GILLET, DAVID A. STEINBACHER, DEREK M. RUNYAN, CHRISTOPHER M. TANIKAWA, DANIELA Y. S. CHONG, DAVID K. FISHER, DAVID M. MARK, HANS CANTER, HALIL IBRAHIMLOSEE, JOSEPH P. PATEL, KRISHNAG. – The First Hybrid International Educational Comprehensive Cleft Care Workshop. THE CLEFT PALATE-CRANIOFACIAL

JOURNAL (PRINT), v.9, p. 105566562210978, 2022.

RAPOSO DO AMARAL C.E.A.; URMENYI, G.; BASTOS, E.O. – Brazilian Two-Societal Bi-Anual Congresso on Cleft Lip and Palate and Craniofacial Surgery; ABCCMF and ABFLP Parthership. Journal of Craniofacial Surgery, v.1, p.1, 2022.

RAPOSO DO AMARAL, C.E.A.; OLIVEIRA, Y.M.; RAPOSO DO AMARAL, C.A.A.; GHIZONI, E. – Apert Syndrome Outcomes: Comparison of posterior vault distraction osteogenesis versus fronto orbital advancement. Journal of Craniofacial Surgery, v.33, p. 66-69, 2022.

RAPOSO DO AMARAL, C.E.A.; MENEZES, P.T.; GIL, A.; RAPOSO DO AMARAL, C.A.A.; GHIZONI, E. – Behavioral, learning skills and visual improvement in Crouzon Syndrome patient following late posterior vault distraction osteogenesis. Journal of Craniofacial Surgery, v. 33 p. 2589-2592, 2022.

RAPOSO DO AMARAL, C.E.A.; RAPOSO DO AMARAL, C.A.A.; ADAMS, J.W.; GHIZONI, E. – Posterior Vault distraction outcomes in patients with severe Crouzon Syndrome resulting from ser347cys and ser354cys mutations. Journal of Craniofacial Surgery, v.33, p. 1545-1548, 2022.

RAPOSO DO AMARAL, C.E.A.; RESENDE, G.; DENADAI, R.; GHIZONI E.; RAPOSO DO AMARAL, C.A.A. – Craniofrontonasal dysplasia: hypertelorism correction in late preseting patients. Childs Nervous System, v. 37, p. 2873-2878, 2022.

Capítulos de livro

PAZINATTO, D.B. – Perguntas em Otorrinolaringologia Pediátrica In: 2000 Perguntas e Respostas em Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervicofacial. 1, 2022, p. 1-.ISBN:6555721448

ZECCHIN, K.G.; ZECCHIN, V.G. – Subcapítulo Náuseas e Vômitos – capítulo 9: Complicações Estomatológicas da Oncoterapia em Crianças do livro Oncopediatria e Odontologia: Conceitos e Práticas, com autoria de Paulo Sérgio da Silva Santos e Rafael Celestino Colombo de Souza, editora Santos Publicações, 2022.

Livros

ZECCHIN, K.G. – Livro infantil com o título "Você já tem uma marquinha?", publicado em parceria com a Fundação Educar.

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS

Especialização – Odontologia

Karina Gottardello Zecchin

Orientou monografias e participou da banca examinadora para obtenção do título de especialista em odontopediatria

da Faculdade São Leopoldo Mandic ao qual foram submetidos os alunos:

– Elisângela Alice Carolina Lourenço Cardoso, com o título "Lesão central de células gigantes em pacientes odontopediátricos: relato de casos e revisão de literatura".

– Simone Cruz de Antonio, com o título "Reabilitação bucal em pacientes com hipoplasia e hipomineralização molares e incisivos – relato de caso".

– Graciele de Oliveira, com o título "Consequências do tratamento tardio da doença cárie e reabilitação funcional com coroas de aço".

– Amanda da Silva Sprocati, com o título "Alveólise em dentes decíduos: relato de caso".

– Bruna Pereira Pavan, com o título "Formas de adaptação comportamental de pacientes pediátricos em tratamento odontológico: relato de caso".

– Tatiana Azevedo Pêcego, com o título "Planejamento e conduta de odontopediatra frente a dentes neonatais: relato de caso clínico".

• Ciência e Tecnologia

Incentivar o espírito científico e a criatividade de jovens estudantes da educação básica e técnica, a Mostra de Ciências e Tecnologia integra o Desafio de Inovação.

• Tecnologia social

Busca por respostas aos problemas da sociedade, cujo foco é trabalhar para gerar soluções simples, replicáveis e de baixo custo para inclusão social e melhoria da qualidade de vida das comunidades.

• Desenvolvimento social

Apoiamos iniciativas de responsabilidade social e atendimento a crianças e jovens. Com campanhas para arrecadação de verbas e os funcionários podem envolver-se diretamente com os projetos.

• Educação

Compromisso social em capacitar jovens para o mercado de trabalho com o Formare 3M, oferecendo o curso de Assistente de Produção Industrial para jovens de famílias em vulnerabilidade social com idades entre 17 e 18 anos.

Instituto

3M

**Transformar pessoas é
nossa inspiração!**



Ajude a reabilitar a face de uma criança e a mudar a história de uma família! Os tratamentos são longos, duram até 20 anos, mas se tratada desde bebê, a criança tem todas as funções reabilitadas para ser protagonista da sua história de vida. Conheça algumas formas de ajudar e faça parte da nossa história!

DOAÇÕES EM DINHEIRO

Adote uma cirurgia

A maioria dos pacientes necessita passar por mais de um procedimento cirúrgico ao longo do tratamento para sua total reabilitação.

Participe adotando uma cirurgia:

- Cirurgia médio porte – **R\$ 5.000,00**
- Cirurgia grande porte – **R\$ 30.000,00**

Informações:

marketing@sobrapar.org.br

📞 (19) 99212-4142

Contribuinte periódico

Pessoa Física ou Jurídica pode ser contribuinte periódico do Hospital, com a doação mensal de qualquer quantia em dinheiro.

Dados bancários:

PIX CNPJ 50.101.286/0001-70

Banco Santander 0033 – Agência 3910

C/C 13000163-7

SOBRAPAR – Sociedade Brasileira de Pesquisa e Assistência para Reabilitação Craniofacial

CNPJ 50.101.286/0001-70

Caso necessite de recibo, enviar comprovante com a solicitação para **marketing@sobrapar.org.br**.

Para empresas tributadas pelo lucro real, é possível que todas as doações em dinheiro para o Hospital SOBRAPAR sejam deduzidas do lucro operacional da empresa, até um limite de 2%. Após a comprovação da doação, a SOBRAPAR emitirá recibo para os trâmites legais.

ATENÇÃO!

O Hospital Sobrapar não pede doações em pontos de ônibus ou locais públicos. As doações são feitas na conta da instituição ou no próprio hospital. As formas seguras de doar estão em nosso site.

INCENTIVOS FISCAIS Destinação do Imposto de Renda via Fundo da Criança e do Adolescente

Pessoa Jurídica ou Física pode destinar parte do seu Imposto de Renda para os projetos do Hospital SOBRAPAR.

FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

- Acessar o site fmdca.campinas.sp.gov.br
- Preencher o cadastro (gerar login e senha) em seguida, preencher o formulário de destinação. **Lembre-se de indicar o SOBRAPAR como entidade a ser beneficiada**
- Imprimir o boleto bancário gerado online e fazer o pagamento até o último dia útil bancário do ano corrente.
- O recibo será enviado pelo FMDCA, via correio, após o pagamento do boleto. O recibo será seu comprovante para dedução do IR a ser entregue no ano seguinte ao da destinação.

Percentuais de destinação:

- **Pessoa física** pode destinar até 6% do IR devido
- **Pessoa jurídica** pode destinar até 1% do IR devido

O FMDCA repassa 80% do valor destinado para a Instituição indicada e retém 20%.

Nesta forma de destinação, a empresa recupera 100% do valor destinado, desde que seja realizado via FMDCA e o valor não supere 1% do IR devido pela empresa ou 6% do IR devido pela pessoa física.

Informações: (19) 3749 9700 ou 99212 4142 com Márcia (Marketing) ou marketing@sobrapar.org.br

BAZAR SOBRAPAR

Sua colaboração é muito importante, seja na compra ou doação de produtos para o nosso Bazar! Doe, adquira nossos produtos, compartilhe com os amigos! Retiramos as doações em sua casa, mediante agendamento!

Funcionamento:

Segunda a sexta – 8h às 17h
Sábado e domingo – 8h30 às 12h

📷 [f bazarsobrapar](#) Telefone: (19) 3749-9700 / 3289-4465 📞 19 99564 2488



Veja outras formas de doar em nosso site www.sobrapar.org.br